



## Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg  
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE  
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

### **LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DO ENSINO INCLUSIVO: UTILIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PEDAGÓGICAS EM ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PAPIM 2017-2018**

Ana Caroline dos Santos<sup>1</sup> - Unifesspa  
Juliana Souza da Fonseca<sup>2</sup> - Unifesspa  
Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo<sup>3</sup> - Unifesspa  
PROEG

**Eixo Temático/Área de Conhecimento:** Educação Especial – Inclusão Escolar

#### **1. INTRODUÇÃO**

O projeto teve finalidade de criar um espaço para o desenvolvimento de atividades teórico-práticas de inovação na área metodológica com alunos com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação que frequentam as salas de recursos multifuncionais, e deste modo, contribuindo com o processo de inclusão escolar desses alunos na educação básica. A finalidade central é promover vivências com discentes de licenciaturas, no diálogo com professores do atendimento educacional especializado e professor do ensino comum que trabalha com discentes com deficiência, com vistas a desenvolver materiais didático-pedagógicos adaptados/acessíveis que funcionem como recursos e tecnologias assistivas no ensino dos conhecimentos escolares a que tem direito. Conforme os preceitos constitucionais determinam que o público alvo da educação especial deve ter seus direitos efetivados, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9.394/96, deva ser assegurando a eles todo o suporte pedagógico que necessitarem (BRASIL, 1996):

[...] delega aos sistemas de ensino a responsabilidade de assegurar uma educação que atenda às necessidades especiais do educando – “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organizações específicas, professores com formações na área da educação especial e inclusiva (BRASIL, 1996, p. 44).

No contexto desta política nacional (BRASIL, 2008a) a educação especial é um direito do aluno com deficiência, transtorno do espectro autista e superdotação e não poderá se desenvolver em um sistema paralelo e numa perspectiva excludente e separada do sistema regular de ensino, ao contrário, passa a fazer parte da proposta pedagógica da escola, propiciando “o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação”, de modo integrado ao trabalho de escolarização no ensino comum com o apoio crucial do serviço de atendimento educacional especializado que funciona para:

[...] identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (FACED/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica – PAPIM. E-mail: anacarolineaires03@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (FACED/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica – PAPIM. E-mail: fonsecaj324@gmail.com.

<sup>3</sup> Doutora em Educação Especial pela UFSCAR. Professora Titular Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FACED/ICH/Unifesspa). Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade Acadêmica da UNIFESSPA. E-mail: luceliaccr14@gmail.com.



## Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg  
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE  
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela (BRASIL, 2008a, p. 9).

Com o intuito de se realizar produções de materiais no apoio a inclusão escolar dos alunos com deficiência, o viés principal do projeto seria a produção de material pedagógico acessível para os alunos das escolas pesquisadas, e através do levantamento de demandas dos professores envolvidos, realizar a análise dos perfis desses alunos com deficiência selecionados. Apresentaremos aqui a experiência do contato com as escolas, como ocorreu o processo de formações pedagógicas mostrando a importância de elaborar o planejamento diferenciado para contribuir no apoio inclusivo e busca de superar as dificuldades do mesmo e a produzir materiais acessíveis, bem como as dificuldades encontradas que possibilitaram a reformulação do projeto para o ano 2018-2019.

### **Objetivos:**

- Mapear modelos de materiais didático-pedagógicos adaptados/acessíveis produzidos e disponíveis na literatura para uso e replicação com alunos público alvo da educação especial;
- Desenvolver modelos de materiais didático-pedagógicos adaptados/acessíveis inovadores do ensino para o público de alunos com deficiência visual, surdez, paralisia cerebral, deficiência intelectual e transtorno do espectro autista.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

A proposta metodológica está fundamentada no modelo de pesquisa colaborativa com a participação de quatro escolas sendo do três do Ensino Fundamental e uma escola do Ensino Médio no Município de Marabá. Conforme argumenta sobre pesquisa colaborativa:

A consequência de tal perspectiva de pesquisa é que o projeto de colaboração põe o pesquisador em situação de co-construção com os docentes, podendo ser visto simultaneamente como uma atividade de pesquisa e de formação. Com efeito, aliar-se aos professores para co-construir um objeto de conhecimento é também fazê-los entrar em um processo de aperfeiçoamento sobre um aspecto da prática profissional que exercem. (DESGAGNÉ 2007, p.14)

Nesta perspectiva de iniciar a pesquisa nas escolas, levantar as demandas existentes, contribuir com formações significativas acerca da produção de materiais pedagógicos para alunos com deficiência visual, surdez, transtorno do espectro autista, intelectual e altas habilidades e superdotação. A identidade dos participantes foi mantida em sigilo e substituídas por nomes fictícios. A destacamos que aprovação deste trabalho é um procedimento ético. O projeto teve a colaboração de uma coordenadora, duas bolsistas de projeto, sete professoras do atendimento educacional especializado. No primeiro momento realizou-se o levantamento prévio das escolas seus materiais didáticos e alunos atendidos, com a colaboração dos professores do atendimento Educacional Especializado. No segundo momento realizou-se acompanhamento dos alunos e Produção de alguns materiais. No terceiro momento realizou-se formações com professores e estagiários dos alunos com deficiência participantes do projeto.

Esse levantamento para análises foi dividido em 3 eixos: Eixo 1: Processo de Realização do Levantamento de Demandas e Materiais Pedagógicos. Eixo 2: Caracterização das Escolas e Análise eixo 3: Realizações do Projeto e Reformulação para o PAPIM 2018-2019.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os dados foram organizados e analisados com base em 3(três) eixos temáticos, de análises 1) Processo de realização do Levantamento de Demandas 2) Caracterização das Escolas e Análise eixo 3) Realizações do Projeto e Reformulação para o PAPIM 2018-2019.

### **Processo de realização do Levantamento de Demandas**

Foi realizado o levantamento de demandas do trabalho pedagógico dos professores através de questionários com participação das professoras do Atendimento Educacional Especializado. Bem como o levantamento de perfil dos alunos selecionado nas 4 escolas. Ao todo foram utilizados 4 Questionários: 1) Questionário de Caracterização da Escola 2) Questionário de Materiais para Educação 3) Questionário para Professores 4) Identificação do Aluno. Os Instrumentos utilizados no levantamento procurou ser ético com os participantes.



## Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg  
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE  
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

Através do levantamento realizado foi possível conhecer as características dos alunos nos aspectos sociais, pedagógicos e familiar. O levantamento foi realizado por duas bolsistas de projeto. O principal problema acometido durante o levantamento foi a distancia das escolas, e que algumas professoras responderam alguns questionários por meio de telefone o que acabou deixando alguns dados sendo questionável.

Com base nos resultados após a aplicação dos questionários com os professores, foi realizado visitas periódicas com os alunos selecionados do projeto.

### **Caracterização das Escolas e Análise**

Neste trabalho as quatro escolas apresentadas serão referidas como nome Fictício. A escola 1- Arco-íris, escola 2 - Erica Correia, escola 3- Maria Clara, escola 4 Renato Brandão. Foi de grande importância passarmos mais tempo nestas escolas com os professores para que conhecêssemos a realidade de cada uma delas. Bem como os alunos, em uma escola não foi possível ficarmos com o aluno acompanhando nas salas de recursos, pois alguns se estressavam com a nossa presença e não queria realizar as atividades propostas.

#### **Escola 1- Arco Iris**

Esta escola é do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Marabá, do 1º ao 5º ano. Possui 2 professoras na sala de recurso multifuncional, é uma SRM tipo 1, atende ao todo 21 alunos com deficiência. Sendo que desse numero 6 alunos são de outras escolas. A sala de recurso é nova poucos materiais pedagógicos. A escola possui alunos com deficiência intelectual, Deficiência física, Transtorno do Espectro Autista. Fica localizada numa área centro da cidade. A maioria dos alunos selecionados no projeto tem apoio familiar e acompanhamento.

#### **Escola 2 – Erica Correia**

Esta escola é do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Marabá, do 1º ao 5º ano possui 2 Professora na sala de recursos multifuncionais, é uma SRM tipo 1, atende ao todo 10 alunos com deficiência. Sendo que 5 alunos são de outras escolas. A Sala de Recursos possui um grande numero de materiais elaborados e muito bem produzidos pelas professoras do atendimento educacional em conjunto com as professoras do ensino comum. A escola fica próxima de uma universidade. Alguns alunos sem apoio dos pais, outros sofrem com a ausência dos mesmos para resolver problemas essenciais nas unidades escolares.

#### **Escola 3 – Maria Clara**

Esta escola é do Ensino Médio na Rede Estadual possui 1 professora na sala de recurso multifuncional, é uma SRM tipo 1, atende 11 alunos com deficiência. Sendo que desse número alunos 08 são de outras escolas. A sala de recurso é pequena e tem poucos materiais pedagógicos. A escola possui alunos com Surdez, Deficiência física, Paralisia Cerebral, Transtorno do Espectro Autista. Fica localizada numa área centro da cidade. A maioria dos alunos selecionados no projeto tem apoio familiar e acompanhamento.

#### **Escola 4 – Renato Brandão**

Esta escola é do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Marabá, do 1º ao 9º ano possui 2 professoras na sala de recurso multifuncional, é uma SRM tipo 1, atende ao todo 36 alunos com deficiência. Sendo que desse número 10 alunos são de outras escolas. A sala de recurso possui poucos materiais pedagógicos. A escola possui alunos com deficiência intelectual, Deficiência múltipla e Auditiva. Fica localizada numa periférica da cidade. A maioria dos alunos selecionados no projeto não tem apoio familiar e acompanhamento.

### **Análise**

As podemos perceber que a escola 4 - possui um grande número com deficiência proveniente de outras escolas e são recebidos por essa sala de recursos multifuncionais, o fato da escola se localizar



## Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg  
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE  
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

em uma área periférica da cidade com poucas escolas nesta área que possam atender esses alunos, diminuindo então as demandas desta sala de recursos. É um fato dificultoso no trabalho incansável dessa professora que atende nesta sala. A maioria dos alunos nesta escola tem deficiência intelectual e não obstante possui apoio dos pais, por viverem em condições sociais difíceis. Os professores receberam o projeto muito bem, porém não foi possível elaborar materiais tridimensionais para os alunos selecionados por razões financeiras, porém as formações realizadas mostraram os passos a passos da confecção de novos materiais pedagógicos acessíveis para o público alvo.

### **Contribuições do projeto e avanços**

O projeto realizou 3 formações para professores e estagiários que acompanhavam alunos com deficiência. Como também uma oficina de produção de materiais para alunos com o transtorno do espectro autista. Onde foram abordados tanto a parte teórica sobre a importância de pesquisar materiais que estimulem o aluno a pensar, sempre para que ele se sinta desafiado e interessado na atividade proposta com o material. Diante do que foi realizado a equipe de projeto procurou rever suas ações e suas propostas para o ano vigente com a bolsa. Pensou-se para a continuação do projeto formações e cursos sobre DUA – Desenho universal da Aprendizagem. O que capacitaria os professores de outras salas de recursos através das formações ministradas pelos mesmos. Bem como o PAPIM 2018-2019 teria aumentado o número de Escolas e procurado atuar em escolas com o rendimento abaixo no IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. A equipe de projeto a equipe de projeto se expandiu, o que facilita articulação de ideias inovadoras e metodológicas para atuação com esses professores da educação básica. O caráter do novo formato do projeto será formativo a medida que a proposta é alcançar o maior número de professores.

### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto foi muito bem recebido por todas as escolas escolhidas, inclusive sendo disputados por outras que acham muito importante a atuação do projeto nas escolas, a medida que muitos professores tanto do ensino comum quanto do atendimento educacional especializado que necessitam, no primeiro projeto foi possível descobrir e identificar uma série de fatores que contribuem para o êxito da prática pedagógica dos professores, como todo projeto ocorreram falhas, o que possibilitou uma nova reformulação do projeto com o aumento da equipe para que alcança-se os resultados de forma mais satisfatória na produção de materiais.

Com a ótima recepção do projeto no âmbito escolar, envolvendo toda a equipe escolar e os alunos, é de fundamental importância à medida que tem sido feito estudos significativos, dos materiais e tecnologias assistivas essenciais para o trabalho pedagógico do professor em sala de aula e recursos.

### **5. REFERÊNCIAS**

ALVES, Maria Manuela; RIBEIRO, Jaime; SIMÕES, Fátima. Universal Design for Learning (UDL): contributos para uma escola de todos. *Indagatio Didactica*, v. 5, n. 4, pp. 121 – 146, dez. 2013.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP. 2008a. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16690-politicanacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politicanacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192). Acesso em: 19, ago. 2018

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional 9.394/96**. Que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm) > acesso em 30 de agosto 2018.

RABELO. Lucélia Cardoso Cavalcante. **Programa de Apoio de Intervenção Metodológica**. Campus de Marabá/UNIFESSPA/PAPIM /2017.



## **Seminário de Projetos de Ensino**

**Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg  
19 a 21 de setembro de 2018**

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE  
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

\_\_\_\_\_. Lucélia Cardoso Cavalcante. **Programa de Apoio de Intervenção Metodológica**. Campus de Marabá/UNIFESSPA/PAPIM /2018- 2019.